

Editorial

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, volume 1, nº 53, de 2023, tem como proposta temática o dossiê “Maria Thetis Nunes (1923-2009): história, memória e historiografia”. Esse dossiê reúne seis estudos sobre uma importante docente, historiadora e intelectual brasileira. A homenageada notabilizou-se como professora, pesquisadora e autora de diversas obras sobre a educação, a cultura e a história do Brasil, em particular, a partir de seus desdobramento e inter-relações com Sergipe – sua terra natal. Essa sergipana, natural de Itabaiana, formada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), atuou como professora e diretora do Colégio Atheneu, participou do Instituto de Estudos Superiores Brasileiros (ISEB), foi docente das primeiras faculdades de seu estado de origem, a primeira mulher a ocupar a reitoria da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e presidente, por mais de três décadas, do Instituto Histórico (IHGSE).

Nesse sentido, tanto o IHGSE quando a presente revista somam-se ao conjunto de homenagens em reconhecimento ao seu centenário de nascimento e ao conjunto de suas obras, contribuições e realizações. Assim, a decisão de dedicar um volume especial em memória dessa mulher pioneira, resiliente e extremamente ativa, foi um consenso dos membros da Diretoria e do Conselho Editorial da RIHGSE. A frente desse propósito, os professores Fernando Sá e Samuel Albuquerque assumiram a tarefa de mobilizar os pesquisadores, avaliar as contribuições e, junto com a equipe editorial, organizar o presente dossiê. A concretização dessa empreitada reuniu pesquisas sobre a trajetória da homenageada, desde sua passagem como estudante da Universidade Federal da Bahia, passando pela sua atuação em instituições de pesquisa, guarda da memória, instituições de



ensino superior até um balanço das contribuições históricas e historiográficas das suas obras.

Se o volume 1 traz uma docente, pesquisadora e historiadora como tema central, revelando os nuances do protagonismo de uma brasileira, nordestina e sergipana que muitos nos representa, o volume 2, por sua vez, amplia ainda mais a importância das mulheres em diferentes campos da produção do conhecimento. Esse dossiê, cujo tema dedica-se as “Mulheres no Campo do Saber”, convida o leitor a conhecer trajetórias de professoras primárias, professoras-literatas e de profissionais do campo da odontologia que tiveram atuação nos séculos XIX e XX. A proposta dessa empreitada coube as professoras Neide Sobral e Terezinha Alves de Oliva. Ambas, destacadas pesquisadoras do campo da educação e dos estudos históricos, comprometidas a oferecer uma seleção de estudos voltados para as contribuições femininas no magistério, produção cultural e saber médico.

Os dois volumes trazem ainda contribuições de outros autores na Seção Tema Livre. No volume 1, está publicado um texto sobre os fazeres historiográficos de Serafim Santiago (1914-1932), de Magno Francisco Santos, e na Seção Casa de Sergipe, está um belo texto de memórias intitulado “Vovô Amando Fontes” escrito pela neta do romancista sergipano Lílian Fontes. Este texto é apresentado pelo Professor Doutor e sócio Wagner Lemos. Nesta seção há também palavras de registro e homenagem a sócios falecidos. No volume 2, a Seção Tema Livre contempla um artigo sobre “Basílio Pirro, um engenheiro a serviço do Império (1848-1880)”, de Amâncio Cardoso. Há também uma outra contribuição do sócio Samuel Albuquerque, através de uma resenha intitulada “Marcelo Déda: a construção do imortal” sobre o último livro lançado pelo historiador e ex-Presidente do IHGSE, Ibarê Dantas. Por último, a Seção Casa de Sergipe deste segundo volume registra o Relatório Anual de Gestão produzido pela Presidente Aglaé D’Avila Fontes.

A todos, uma boa leitura.

Tereza Cristina Cerqueira da Graça
José Vieira da Cruz
Editores

